

**Blog do Fausto  
Macedo**

Notícias e  
artigos do  
mundo do  
Direito: a  
rotina da  
Polícia,  
Ministério  
Público e  
Tribunais

Seguir

## Opinião • | O alto preço da indiferença

Justiça que não ouve, que se fecha em procedimentos burocráticos e frios, se distancia da própria razão de sua existência: garantir que ninguém seja julgado sem ser plenamente considerado

CONVIDADO

Por **Márcio Nogueira**

31/01/2025 | 11h40



Uma das garantias mais fundamentais de qualquer sistema de justiça é o direito de ser ouvido. Quando um cidadão enfrenta o Estado ou qualquer outra parte em um processo, sua voz se expressa por meio de seu advogado. A sustentação oral, nesse contexto, não é um privilégio da advocacia, mas um instrumento essencial para garantir que o julgador compreenda plenamente as nuances do caso antes de decidir.

mas desumaniza o próprio Judiciário. E mais do que isso: mina a confiança da sociedade na justiça.

Que segurança pode ter o cidadão em um Judiciário que não se dispõe a ouvi-lo? Como confiar em decisões judiciais que são tomadas sem dar à parte o direito de expressar sua verdade no momento mais crucial do julgamento? Justiça que não ouve, que se fecha em procedimentos burocráticos e frios, se distancia da própria razão de sua existência: garantir que ninguém seja julgado sem ser plenamente considerado.

O paradoxo dessa restrição se agrava quando observamos que o Brasil possui um dos Judiciários mais caros do mundo. O país destina 1,6% do seu PIB ao funcionamento do sistema de Justiça, um percentual quatro vezes superior à média de 53 países analisados e muito acima da média internacional de 0,37% do PIB. Enquanto nações desenvolvidas investem cerca de 0,3% do PIB para garantir uma justiça eficiente, o Brasil mantém um Judiciário que consome vastos recursos sem assegurar a qualidade do serviço prestado à sociedade. Mais de 80% dos recursos do Judiciário brasileiro são destinados ao pagamento de magistrados e servidores, evidenciando uma estrutura de custos significativamente maior que em outros países.

### Para você



Rodrigo Bocardi foi demitido por decisão de compliance. Entenda o que é isso



Suco de beterraba com cenoura e laranja; veja seus benefícios



Para que se cavalinha? \

Se o Brasil tem um dos Judiciários mais custosos do mundo, não se pode admitir que a população pague tão caro por uma Justiça que não está disposta a ouvi-la. A sustentação oral não é um ritual ultrapassado. Ela é a linha que separa um Judiciário humano de um sistema automatizado e impessoal, onde decisões são proferidas

a qualidade das decisões, mas se fere a própria legitimidade do sistema de justiça. Um tribunal que não ouve os advogados perde o vínculo com a sociedade, tornando-se um poder distante, tecnocrático, inalcançável.

E um Judiciário que não inspira confiança não sustenta o Estado Democrático de Direito. Quando o cidadão percebe que suas palavras não chegam aos ouvidos do juiz, quando vê que seu caso foi decidido sem o espaço para o diálogo, ele deixa de acreditar na Justiça. E quando isso acontece, o que resta?



NEWSLETTER

**Política**

As principais notícias e colunas sobre o cenário político nacional, de segunda a sexta.

INSCREVA-SE

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

A advocacia brasileira não aceitará passivamente essa corrosão do direito de defesa. Se queremos um Judiciário respeitado, precisamos de um Judiciário que escute. Porque Justiça que não ouve não é Justiça. É apenas um mecanismo burocrático que decide sem compreender, sentencia sem refletir e condena sem considerar. E para um sistema que consome tantos recursos públicos, impor restrições à sustentação oral e oferecer uma justiça surda à sociedade é um preço alto demais a se pagar. Isso não pode ser o futuro da Justiça brasileira.

**Convidado deste artigo**



## Márcio Nogueira

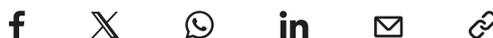
Presidente da OAB-RO. Foto: Arquivo pessoal

### ⚠ Conteúdo

As informações e opiniões formadas neste artigo são de responsabilidade única do autor. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe:



## Tudo Sobre

Poder Judiciário

Justiça

## 0 Comentário

111 debatedores online

Seja o primeiro a comentar

## Últimas: [Política](#)

## Mais lidas

1. **Empresário tenta reunir Lula e Trump**



Os  
partidos  
políticos é  
a chave  
para  
melhorar a  
governança  
do Brasil

31/01/2025 |  
11h47 | Giovanni  
Mockus

dia 17 de  
fevereiro

2. Trump implode  
o  
multilateralismo  
e instaura um  
salve-se-quem  
puder no mundo

3. Aprovação de  
Lula depende do  
equilíbrio entre  
jovem  
progressista e  
sertanejo  
nordestino  
católico

4. Múcio quer  
deixar PEC dos  
militares como  
legado, mas  
proposta  
enfrenta  
resistência no  
Planalto



O  
direito  
de  
defesa,  
mais  
uma  
vez, sob  
ataque  
no País

31/01/2025  
| 11h30 |  
Pablo Naves  
Testoni

5. TRE-SP cassa o  
mandato de  
Carla Zambelli e  
determina  
inelegibilidade  
de 8 anos; cabe  
recurso



Os direitos e  
desafios para  
exclusão da  
lista de  
procurados  
internacionais  
da Interpol

31/01/2025 | 11h25  
| Eduardo Maurício



**Entrevista**

31/01/2025 |

10h55 | Lúcia

Nunes

Bromerchenkel

Mais em Política

ATENDIMENTO

[Correções](#)      [Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#)   [Trabalhe conosco](#)

